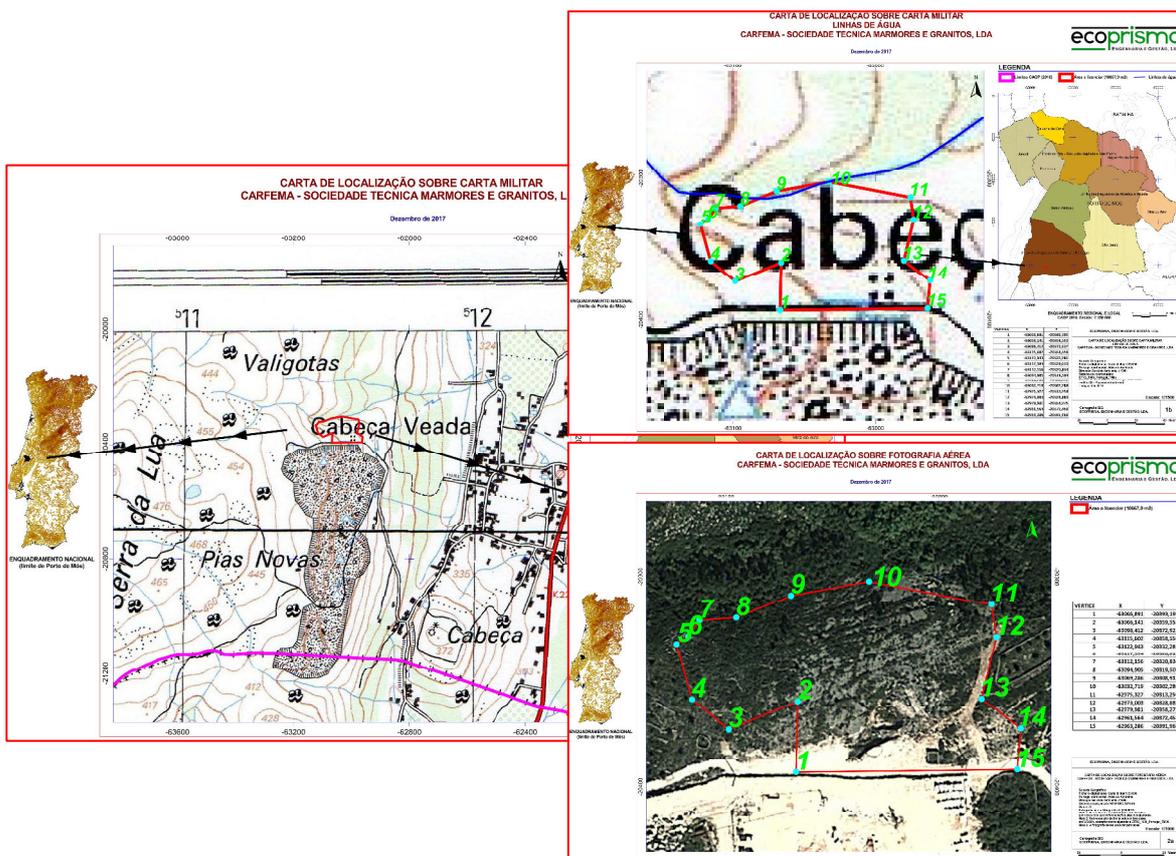


ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL

PEDREIRA DO CADIMO

ELEMENTOS ADICIONAIS ANEXOS

CARFEMA - SOCIEDADE TÉCNICA DE MÁRMORES E GRANITOS, LDA



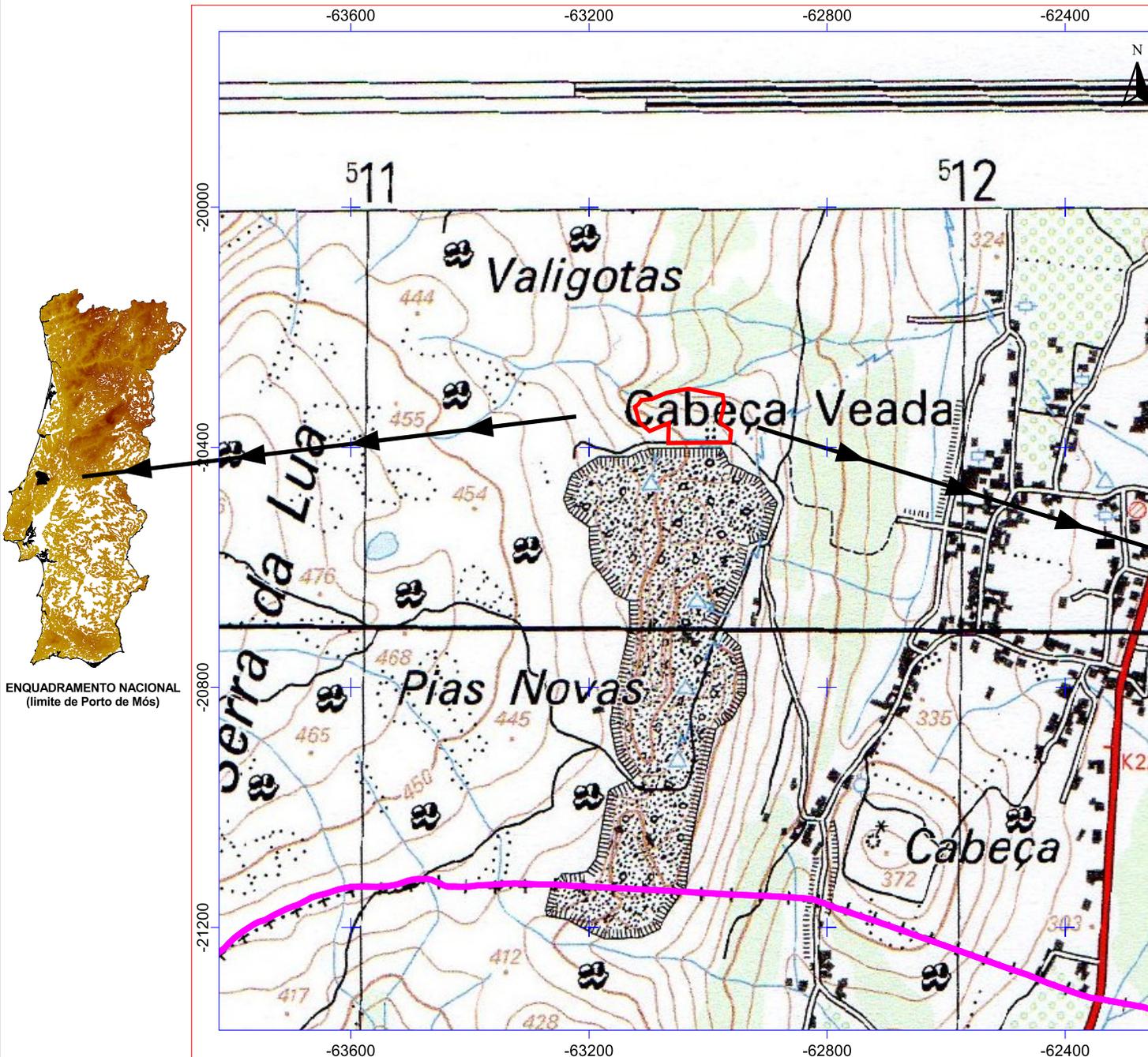
PORTO DE MÓS
JANEIRO DE 2018

ANEXOS 1

CARTOGRAFIA ADITAMENTO AO EIA

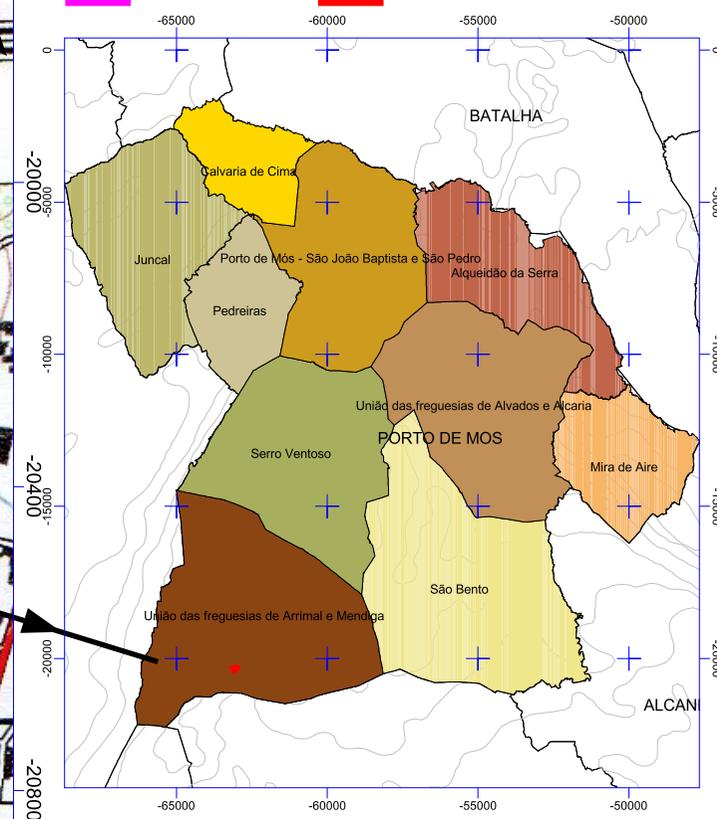
CARTA DE LOCALIZAÇÃO SOBRE CARTA MILITAR CARFEMA - SOCIEDADE TECNICA MARMORES E GRANITOS, LDA

Dezembro de 2017



LEGENDA

Limites CAOP (2016) Área a licenciar (10667,9 m²)



ENQUADRAMENTO REGIONAL E LOCAL
CAOP 2016. Escala: 1/ 250 000

2 0 2 Kilometers

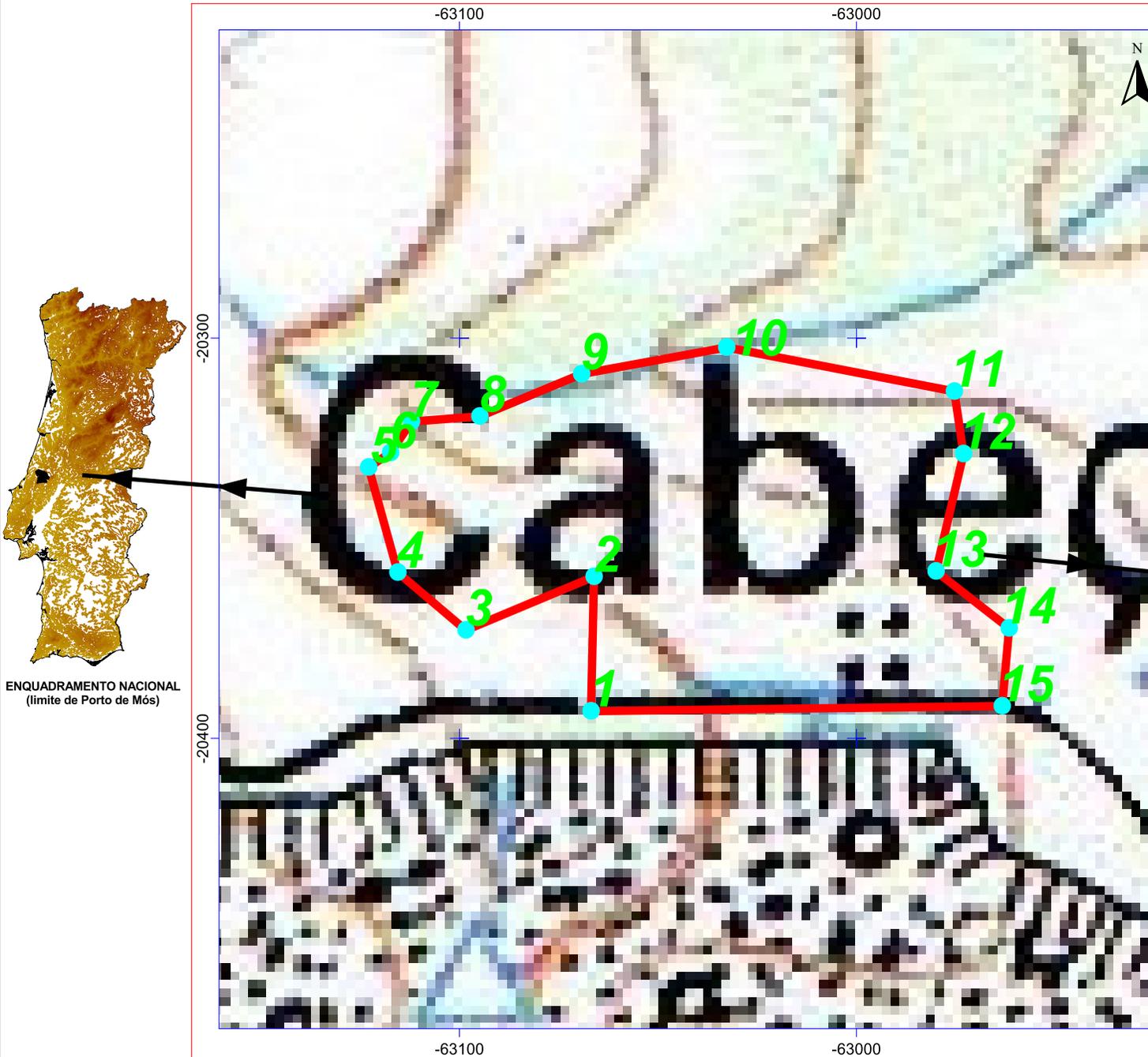
VERTICE	X	Y
1	-63066,891	-20393,195
2	-63066,141	-20359,552
3	-63098,412	-20372,927
4	-63115,602	-20358,556
5	-63122,943	-20332,281
6	-63117,394	-20328,613
7	-63112,156	-20320,834
8	-63094,905	-20319,504
9	-63069,286	-20308,915
10	-63032,719	-20302,280
11	-62975,327	-20313,250
12	-62973,003	-20328,883
13	-62979,981	-20358,275
14	-62961,564	-20372,458
15	-62963,286	-20391,968

ECOPRISMA, ENGENHARIA E GESTÃO, LDA.	
CARTA DE LOCALIZAÇÃO SOBRE CARTA MILITAR CARFEMA - SOCIEDADE TECNICA MARMORES E GRANITOS, LDA	
<p>Suporte Geográfico: Ficheiro digital base: Carta Militar 1:25 000 Portugal continental: Atlas do Ambiente, Direcção Geral do Ambiente. (1998) Sistema de coordenadas: ETRS - 1989 - Portugal_TM06 Extrato da Carta Militar de Portugal Série M888 -Folha 328 - Alcanede (Santarém) - edição 4 de 2014.</p>	
Escala: 1/10000	
Cartografia SIG: ECOPRISMA, ENGENHARIA E GESTÃO, LDA.	1

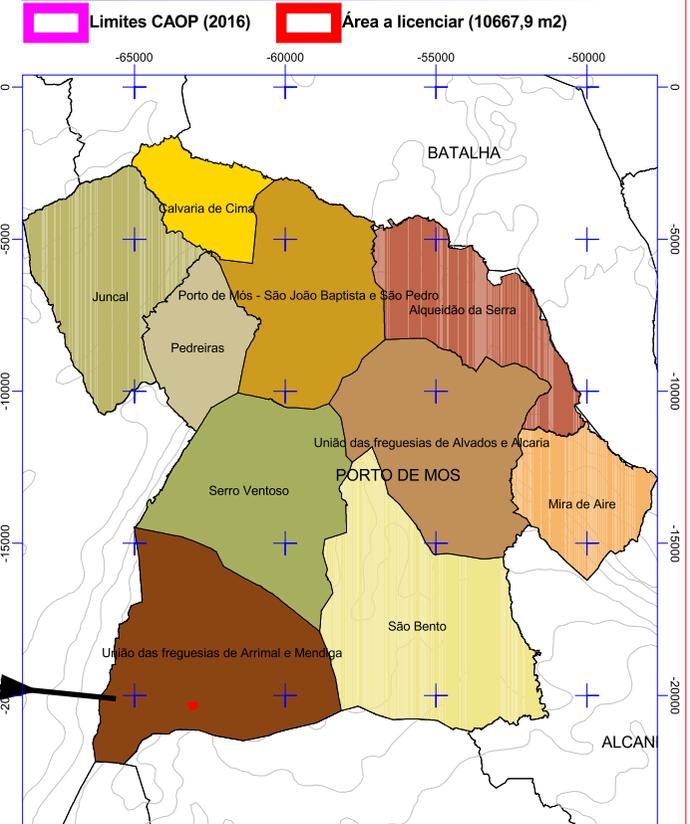
200 0 200 Meters

CARTA DE LOCALIZAÇÃO SOBRE CARTA MILITAR CARFEMA - SOCIEDADE TECNICA MARMORES E GRANITOS, LDA

Dezembro de 2017



LEGENDA



ENQUADRAMENTO REGIONAL E LOCAL
CAOP 2016. Escala: 1/ 250 000

VERTICE	X	Y
1	-63066,891	-20393,195
2	-63066,141	-20359,552
3	-63098,412	-20372,927
4	-63115,602	-20358,556
5	-63122,943	-20332,281
6	-63117,394	-20328,613
7	-63112,156	-20320,834
8	-63094,905	-20319,504
9	-63069,286	-20308,915
10	-63032,719	-20302,280
11	-62975,327	-20313,250
12	-62973,003	-20328,883
13	-62979,981	-20358,275
14	-62961,564	-20372,458
15	-62963,286	-20391,968

ECOPRISMA, ENGENHARIA E GESTÃO, LDA.

CARTA DE LOCALIZAÇÃO SOBRE CARTA MILITAR
CARFEMA - SOCIEDADE TECNICA MARMORES E GRANITOS, LDA

Suporte Geográfico:
Ficheiro digital base: Carta Militar 1:25 000
Portugal continental: Atlas do Ambiente.
Direcção Geral do Ambiente. (1998)
Sistema de coordenadas:
ETRS_1989_Portugal_TM06
Extrato da Carta Militar de Portugal Série M888
-Folha 328 - Alcanide (Santarém)
- edição 4 de 2014.

Escala: 1/1500

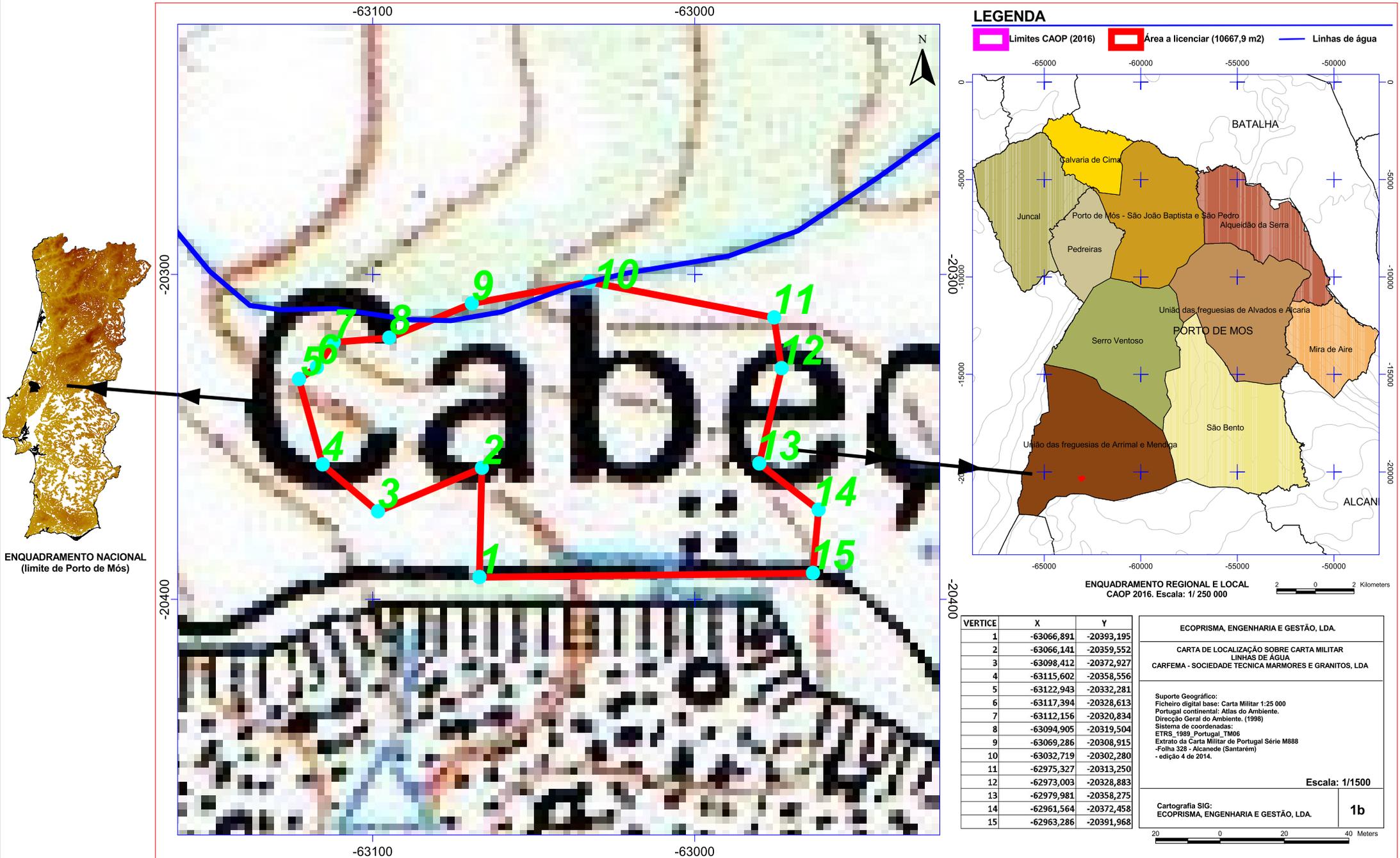
Cartografia SIG:
ECOPRISMA, ENGENHARIA E GESTÃO, LDA.

1a

20 0 20 40 Meters

**CARTA DE LOCALIZAÇÃO SOBRE CARTA MILITAR
LINHAS DE ÁGUA
CARFEMA - SOCIEDADE TECNICA MARMORES E GRANITOS, LDA**

Dezembro de 2017

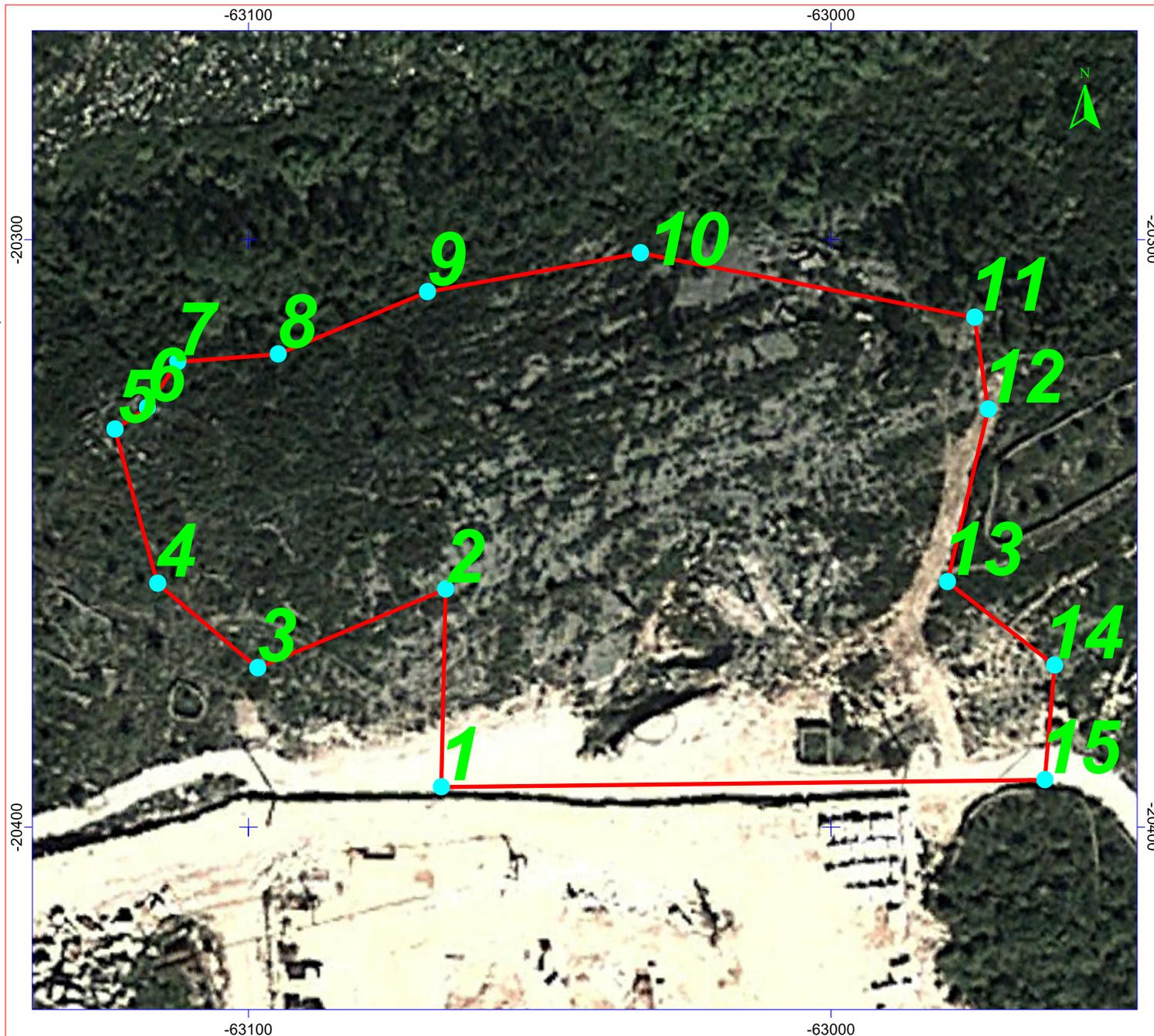


CARTA DE LOCALIZAÇÃO SOBRE FOTOGRAFIA AÉREA CARFEMA - SOCIEDADE TÉCNICA MARMORES E GRANITOS, LDA

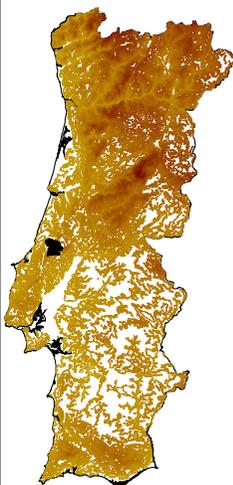
Dezembro de 2017

LEGENDA

 Área a licenciar (10667,9 m²)



VERTICE	X	Y
1	-63066,891	-20393,195
2	-63066,141	-20359,552
3	-63098,412	-20372,927
4	-63115,602	-20358,556
5	-63122,943	-20332,281
6	-63117,394	-20328,613
7	-63112,156	-20320,834
8	-63094,905	-20319,504
9	-63069,286	-20308,915
10	-63032,719	-20302,280
11	-62975,327	-20313,250
12	-62973,003	-20328,883
13	-62979,981	-20358,275
14	-62961,564	-20372,458
15	-62963,286	-20391,968



ENQUADRAMENTO NACIONAL
(limite de Porto de Mós)

ECOPRISMA, ENGENHARIA E GESTÃO, LDA.

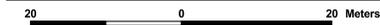
CARTA DE LOCALIZAÇÃO SOBRE FOTOGRAFIA AÉREA
CARFEMA - SOCIEDADE TÉCNICA MARMORES E GRANITOS, LDA

Suporte Geográfico:
 Ficheiro digital base: Carta Militar 1:25 000
 Portugal continental: Atlas do Ambiente,
 Direcção Geral do Ambiente, (1998)
 Sistema de projecção: HAYFORD GAUSS
 Datum 73
 Fotografia aérea: Google Earth (8/4/2012)
 Nota 1: A foto aérea é composta por um mosaico,
 por vezes com georreferenciações algo desajustadas.
 Nota 2: Sobreposição do limite sobre a foto aérea
 em WGS84, posteriormente ajustada a ETRS_1989_Portugal_TM06.
 Nota 3: A fotografia aérea pode ter paralaxes.

Escala: 1/1000

Cartografia SIG:
 ECOPRISMA, ENGENHARIA E GESTÃO, LDA.

2a

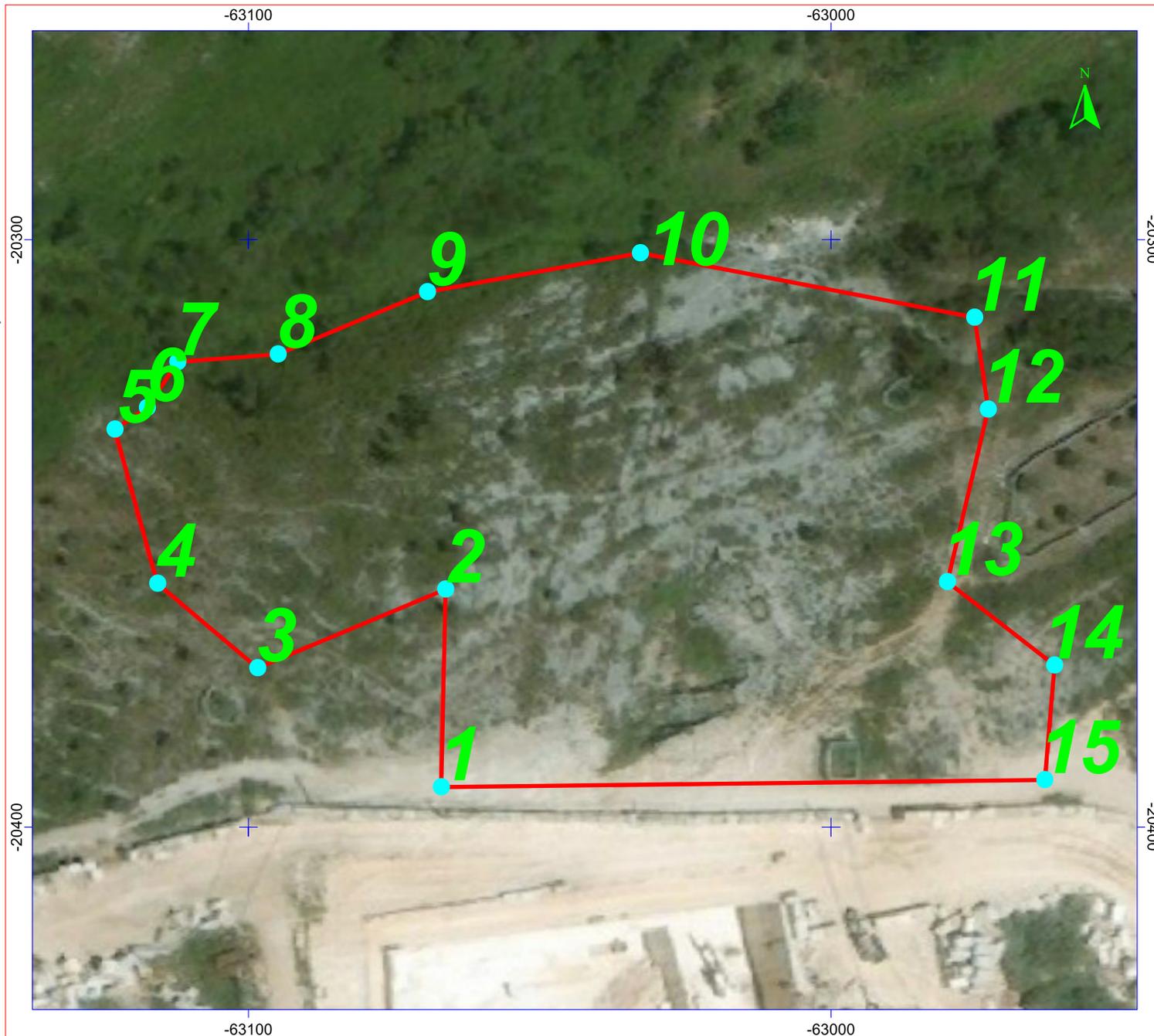


CARTA DE LOCALIZAÇÃO SOBRE FOTOGRAFIA AÉREA CARFEMA - SOCIEDADE TÉCNICA MARMORES E GRANITOS, LDA

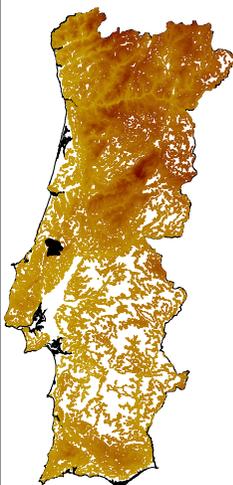
Dezembro de 2017

LEGENDA

 Área a licenciar (10667,9 m2)



VERTICE	X	Y
1	-63066,891	-20393,195
2	-63066,141	-20359,552
3	-63098,412	-20372,927
4	-63115,602	-20358,556
5	-63122,943	-20332,281
6	-63117,394	-20328,613
7	-63112,156	-20320,834
8	-63094,905	-20319,504
9	-63069,286	-20308,915
10	-63032,719	-20302,280
11	-62975,327	-20313,250
12	-62973,003	-20328,883
13	-62979,981	-20358,275
14	-62961,564	-20372,458
15	-62963,286	-20391,968



ENQUADRAMENTO NACIONAL
(limite de Porto de Mós)

ECOPRISMA, ENGENHARIA E GESTÃO, LDA.

CARTA DE LOCALIZAÇÃO SOBRE FOTOGRAFIA AÉREA
CARFEMA - SOCIEDADE TÉCNICA MARMORES E GRANITOS, LDA

Suporte Geográfico:
 Ficheiro digital base: Carta Militar 1:25 000
 Portugal continental: Atlas do Ambiente,
 Direcção Geral do Ambiente, (1998)
 Sistema de projecção: HAYFORD GAUSS
 Datum 73
 Fotografia aérea: Bing Aerial (Data Não Disponível)
 Nota 1: A foto aérea é composta por um mosaico,
 por vezes com georeferenciações algo desajustadas.
 Nota 2: Sobreposição do limite sobre a foto aérea
 em WGS84, posteriormente ajustada a ETRS_1989_Portugal_TM06.
 Nota 3: A fotografia aérea pode ter paralaxes.

Escala: 1/1000

Cartografia SIG:
 ECOPRISMA, ENGENHARIA E GESTÃO, LDA.

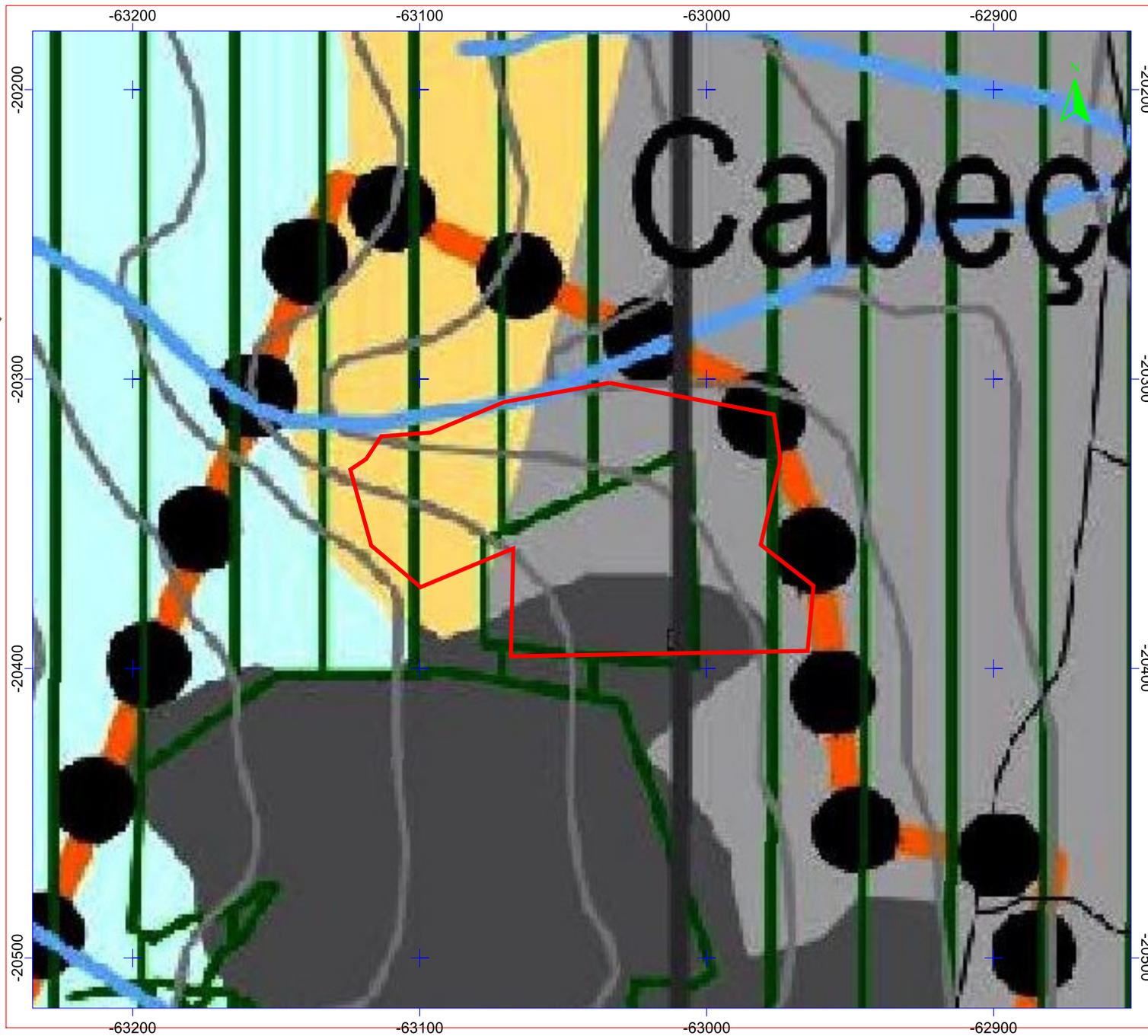
2b



Carta de Ordenamento-classificação e qualificação do solo CARFEMA - SOCIEDADE TECNICA MARMORES E GRANITOS, LDA

Estudo de Impacte Ambiental

Abril de 2016



LEGENDA

 Limite da pedra

ECOPRISMA, Engenharia e Gestão, Lda.

Carta de Ordenamento-classificação e qualificação do solo
CARFEMA - SOCIEDADE TECNICA MARMORES E GRANITOS, LDA

Suporte Geográfico:
Ficheiro digital base: Carta Militar 1:25 000
Levantamento Topográfico
fornecido pelo cliente
Portugal continental: Atlas do Ambiente.
Direcção Geral do Ambiente. (1998)
Sistema de projecção: HAYFORD GAUSS
Datum 73
Fonte: Geoportal do Município de Porto de Mós

Escala: 1/2000

Cartografia SIG: Dinis Pereira & Luis Coutinho

8.1a

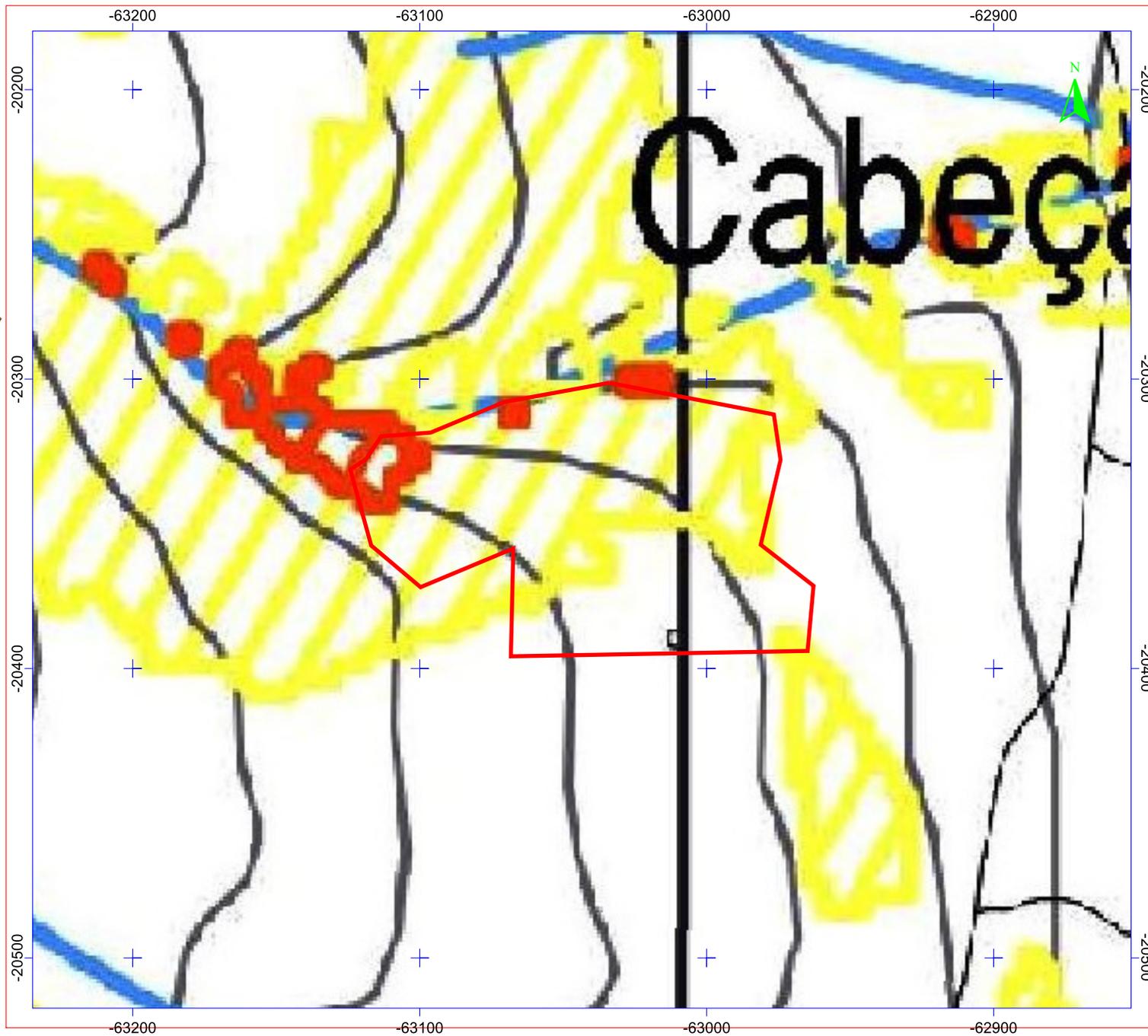
40 0 40 Meters



Carta de Ordenamento-Áreas de riscos ao Uso do Solo CARFEMA - SOCIEDADE TECNICA MARMORES E GRANITOS, LDA

Estudo de Impacte Ambiental

Abril de 2016



LEGENDA

 Limite da pedraira



ECOPRISMA, Engenharia e Gestão, Lda.	
Carta de Ordenamento-Áreas de riscos ao Uso do Solo CARFEMA - SOCIEDADE TECNICA MARMORES E GRANITOS, LDA	
Suporte Geográfico: Ficheiro digital base: Carta Militar 1:25 000 Levantamento Topográfico fornecido pelo cliente Portugal continental: Atlas do Ambiente. Direcção Geral do Ambiente. (1998) Sistema de projecção: HAYFORD GAUSS Datum 73 Fonte: Geoportal do Município de Porto de Mós	
Cartografia SIG: Dinis Pereira & Luis Coutinho	Escala: 1/2000 8.2a

40 0 40 Meters

Carta de Ordenamento-Áreas de riscos ao Uso do Solo CARFEMA - SOCIEDADE TECNICA MARMORES E GRANITOS, LDA

Estudo de Impacte Ambiental

Abril de 2016

LEGENDA

 Limite da pedraira

LEGENDA:

-  Limite de Concalho (CAOP ZC(12.1))
-  Altimetria
-  Rede Hidrográfica
-  Edificado
-  Rede Viária
-  Toponímia
-  Perímetros Urbanos Propostos
-  Aglomerados Rurais
-  Áreas de Edificação Dispers
-  Espaços Destinados a Equipamentos
- ÁREAS DE RISCO**
- Áreas com Perigosidade de Incêndios Florestais**
-  Alta
-  Muito Alta
-  Áreas com Suscetibilidade de Cheias e Inundações
-  Áreas com Suscetibilidade Sísmica Muito Elevada
-  Áreas com Suscetibilidade de Movimentos de Massa em Vertentes
-  Cavidades Subterrâneas Naturais
-  Zonas sensíveis
-  Zonas mistas
-  Zonas de Conflito Acústico

ECOPRISMA, Engenharia e Gestão, Lda.

Carta de Ordenamento-Áreas de riscos ao Uso do Solo
CARFEMA - SOCIEDADE TECNICA MARMORES E GRANITOS, LDA

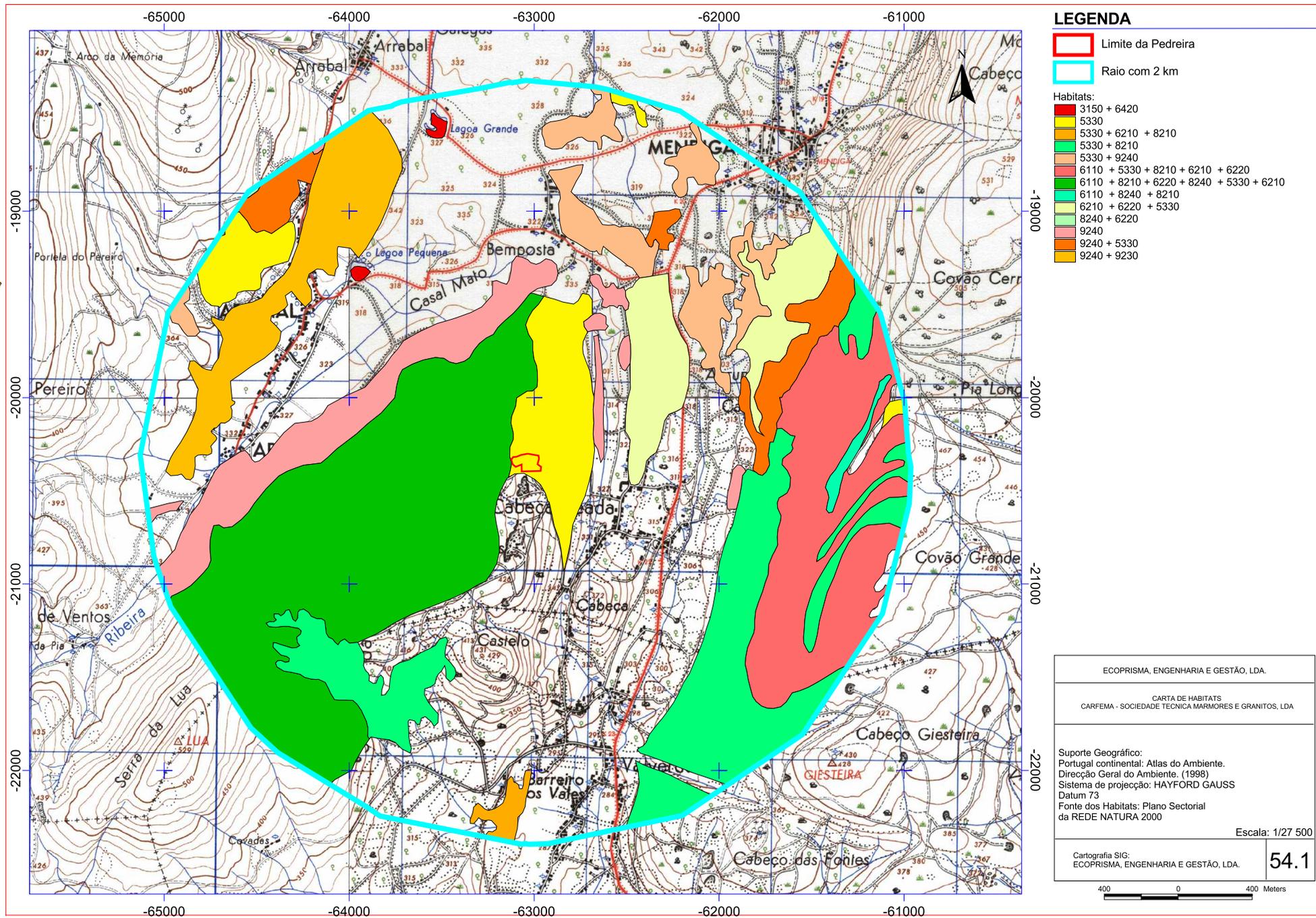
Suporte Geográfico:
Ficheiro digital base: Carta Militar 1:25 000
Levantamento Topográfico
fornecido pelo cliente
Portugal continental: Atlas do Ambiente.
Direcção Geral do Ambiente. (1998)
Sistema de projecção: HAYFORD GAUSS
Datum 73
Fonte: Geoportal do Município de Porto de Mós

Cartografia SIG: Dinis Pereira & Luis Coutinho

8.2b

CARTA DE HABITATS CARFEMA - SOCIEDADE TECNICA MARMORES E GRANITOS, LDA

Dezembro de 2017



- LEGENDA**
- Limite da Pedreira
 - Raio com 2 km
- Habitats:
- 3150 + 6420
 - 5330
 - 5330 + 6210 + 8210
 - 5330 + 8210
 - 5330 + 9240
 - 6110 + 5330 + 8210 + 6210 + 6220
 - 6110 + 8210 + 6220 + 8240 + 5330 + 6210
 - 6110 + 8240 + 8210
 - 6210 + 6220 + 5330
 - 8240 + 6220
 - 9240
 - 9240 + 5330
 - 9240 + 9230

ECOPRISMA, ENGENHARIA E GESTÃO, LDA.

CARTA DE HABITATS
CARFEMA - SOCIEDADE TECNICA MARMORES E GRANITOS, LDA

Suporte Geográfico:
Portugal continental: Atlas do Ambiente.
Direcção Geral do Ambiente. (1998)
Sistema de projecção: HAYFORD GAUSS
Datum 73
Fonte dos Habitats: Plano Sectorial
da REDE NATURA 2000

Escala: 1/27 500

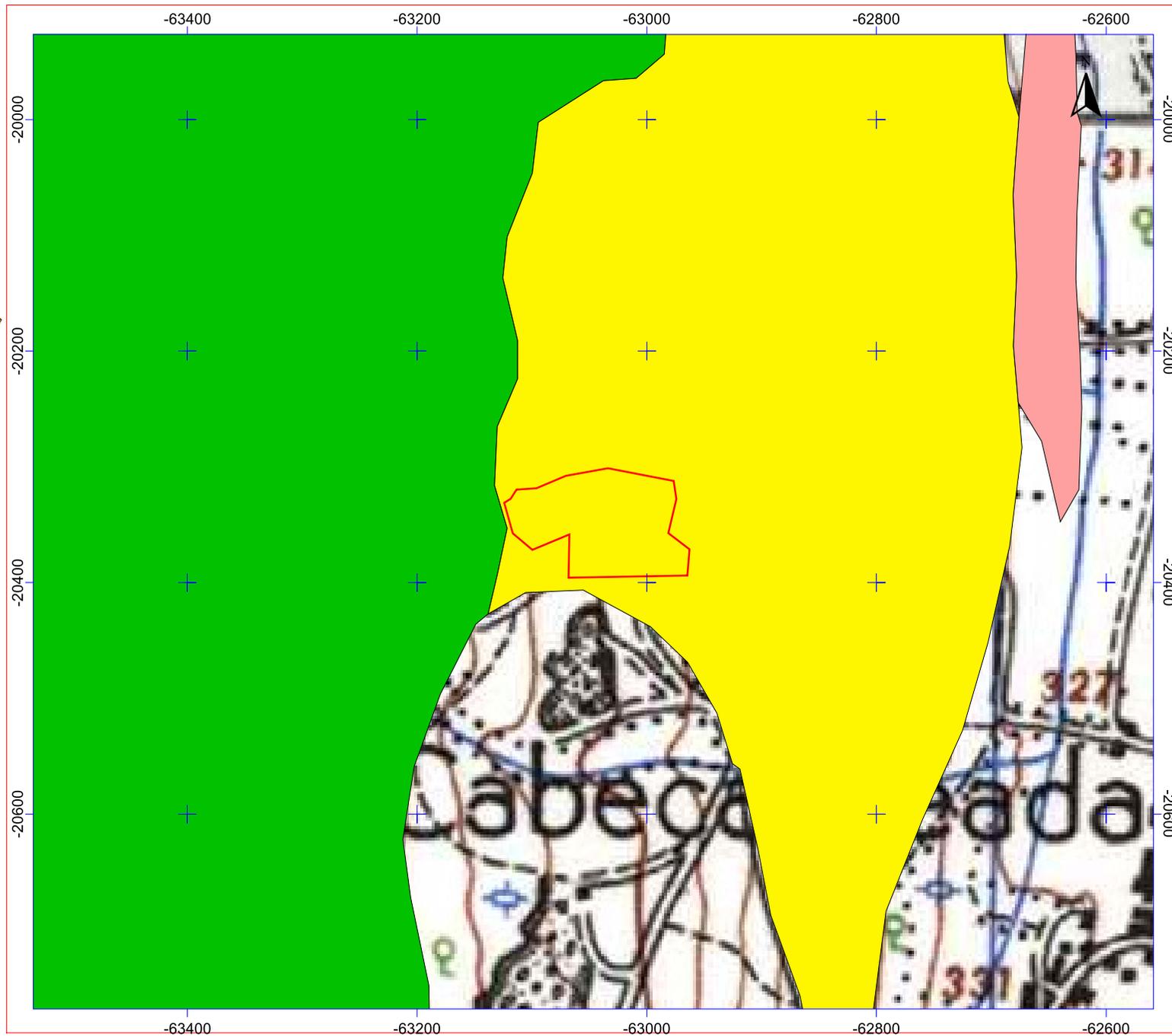
Cartografia SIG:
ECOPRISMA, ENGENHARIA E GESTÃO, LDA.

54.1

400 0 400 Meters

CARTA DE HABITATS CARFEMA - SOCIEDADE TECNICA MARMORES E GRANITOS, LDA

Dezembro de 2017



LEGENDA

- Limite da Pedreira
- Raio com 2 km

Habitats:

- 3150 + 6420
- 5330
- 5330 + 6210 + 8210
- 5330 + 8210
- 5330 + 9240
- 6110 + 5330 + 8210 + 6210 + 6220
- 6110 + 8210 + 6220 + 8240 + 5330 + 6210
- 6110 + 8240 + 8210
- 6210 + 6220 + 5330
- 8240 + 6220
- 9240
- 9240 + 5330
- 9240 + 9230

ECOPRISMA, ENGENHARIA E GESTÃO, LDA.

CARTA DE HABITATS
CARFEMA - SOCIEDADE TECNICA MARMORES E GRANITOS, LDA

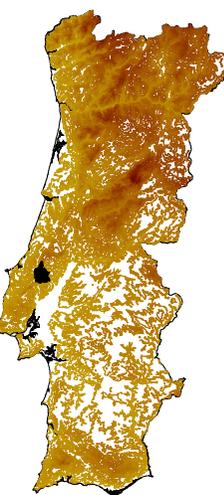
Suporte Geográfico:
Portugal continental: Atlas do Ambiente.
Direcção Geral do Ambiente. (1998)
Sistema de projecção: HAYFORD GAUSS
Datum 73
Fonte dos Habitats: Plano Sectorial
da REDE NATURA 2000

Escala: 1/10000

Cartografia SIG:
ECOPRISMA, ENGENHARIA E GESTÃO, LDA.

54.2

100 0 100 Meters



Dezembro de 2017

LEGENDA

-  Limite da Pedreira
-  Raio com 2 km

Habitats:

-  3150 + 6420
-  5330
-  5330 + 6210 + 8210
-  5330 + 8210
-  5330 + 9240
-  6110 + 5330 + 8210 + 6210 + 6220
-  6110 + 8210 + 6220 + 8240 + 5330 + 6210
-  6110 + 8240 + 8210
-  6210 + 6220 + 5330
-  8240 + 6220
-  9240
-  9240 + 5330
-  9240 + 9230

3150 - Lagos eutróficos naturais com vegetação da Magnopotamion ou da Hydrocharition

5330 - Matos termomediterrânicos pré-desérticos

6110 - * Prados rupícolas calcários ou basófilos da Alysso-Sedion albi

6210 - Prados secos seminaturais e facies arbustivas em substrato calcário (Festuco-Brometalia) (* importantes habitats de orquídeas)

6220 - * Subestepes de gramíneas e anuais da Thero-Brachypodietea

6410 - Pradarias com Molinia em solos calcários, turfosos e argilo-limosos (Molinion caeruleae)

8210 - Vertentes rochosas calcárias com vegetação casmofítica

8240 - * Lajes calcárias

9230 - Carvalhais galaico-portugueses de Quercus robur e Quercus pyrenaica

9240 - Carvalhais ibéricos de Quercus faginea e Quercus canariensis

ECOPRISMA, ENGENHARIA E GESTÃO, LDA.

CARTA DE HABITATS
 CARFEMA - SOCIEDADE TECNICA MARMORES E GRANITOS, LDA

Suporte Geográfico:
 Portugal continental: Atlas do Ambiente.
 Direcção Geral do Ambiente. (1998)
 Sistema de projecção: HAYFORD GAUSS
 Datum 73
 Fonte dos Habitats: Plano Sectorial
 da REDE NATURA 2000

Cartografia SIG:
 ECOPRISMA, ENGENHARIA E GESTÃO, LDA.

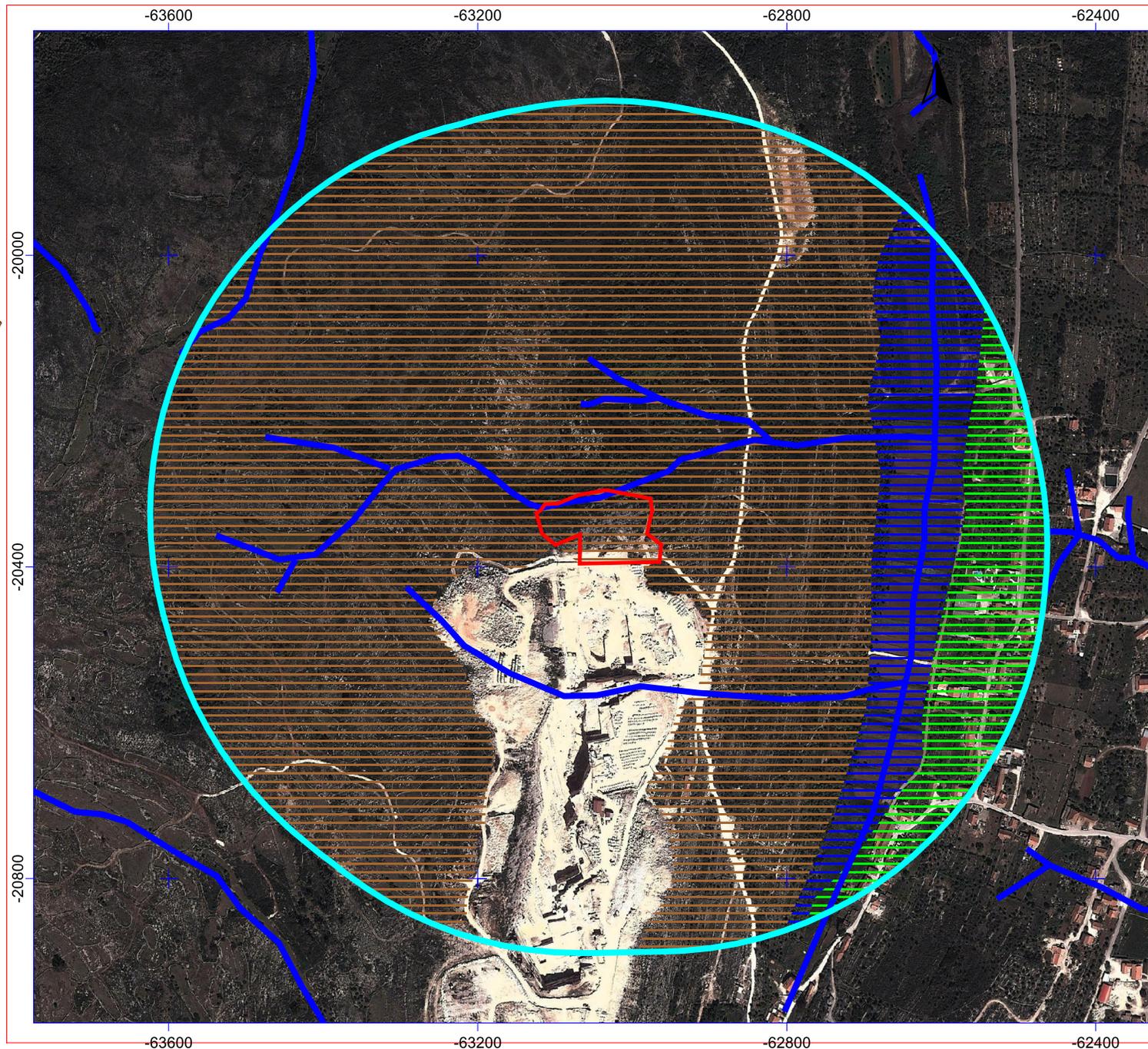
54.3



CARTA DE UNIDADES DE PAISAGEM CARFEMA - SOCIEDADE TECNICA MARMORES E GRANITOS, LDA

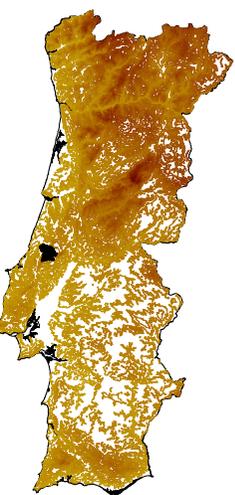
Estudo de Impacte Ambiental

Setembro de 2013



LEGENDA

-  Limite da Pedreira
-  Linha com equidistância de 500 m à exploração
-  Linhas de água
-  Zonas semiurbanas
-  Zona rural tradicional multicultural
-  Zonas de matos/Florestas



ENQUADRAMENTO NACIONAL
(limite de Santo Tirso)

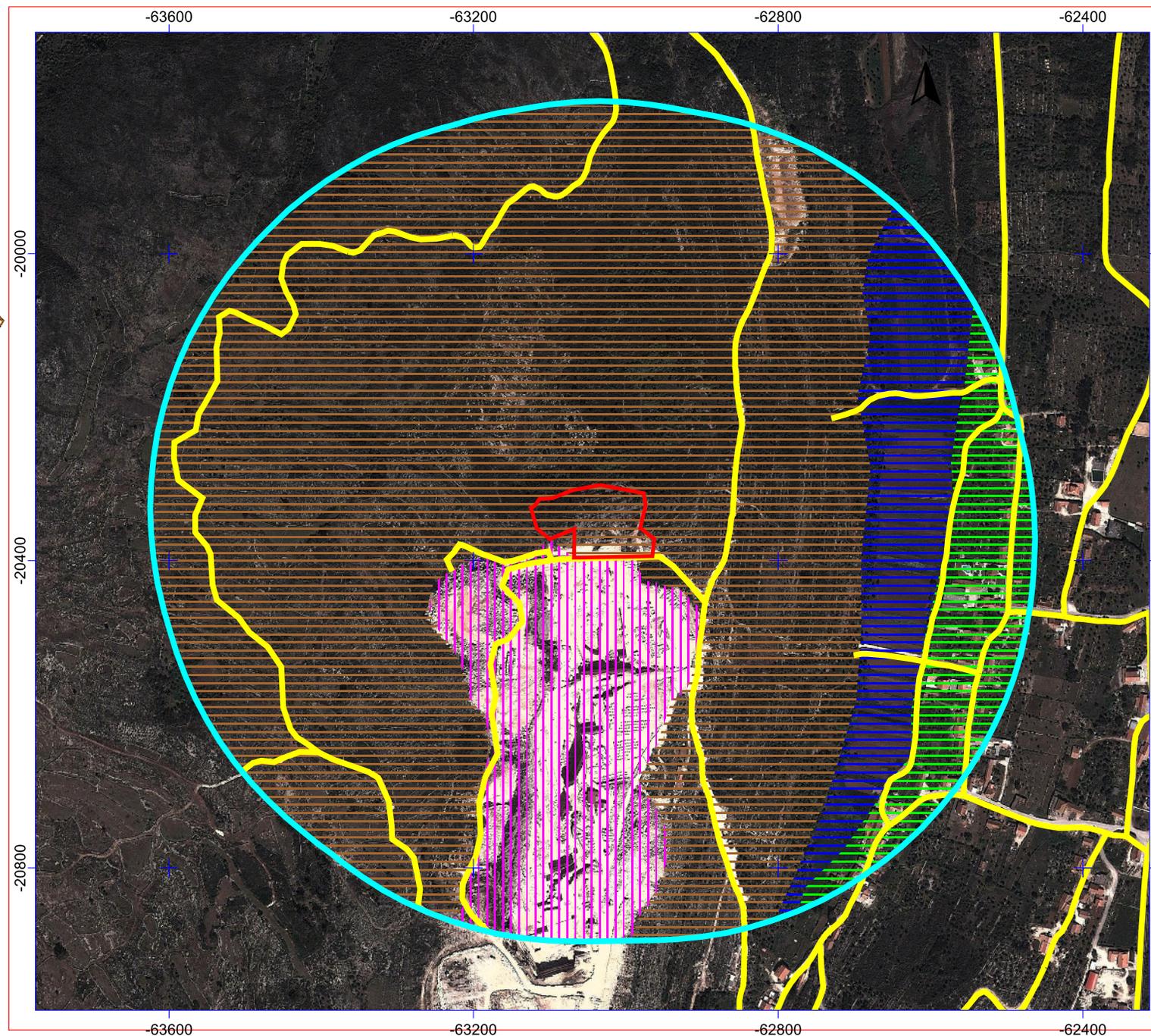
ECOPRISMA, ENGENHARIA E GESTÃO, LDA.	
CARTA DE UNIDADES DE PAISAGEM CARFEMA - SOCIEDADE TECNICA MARMORES E GRANITOS, LDA	
Suporte Geográfico: Levantamento Topográfico fornecido pelo cliente Portugal continental: Atlas do Ambiente. Direcção Geral do Ambiente, (1998) Sistema de projecção: HAYFORD GAUSS Datum 73 Fotografia aérea: Google Earth (2012)	
Cartografia SIG: Dinis Pereira & Luis Coutinho	Escala: 1/7500



CARTA DE IDENTIFICAÇÃO DE HABITAÇÕES E ACTIVIDADES ECONÓMICAS CARFEMA - SOCIEDADE TÉCNICA MARMORES E GRANITOS, LDA

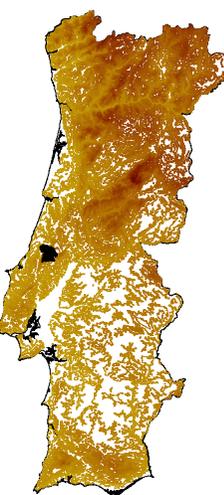
Estudo de Impacte Ambiental

Setembro de 2013



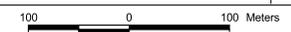
LEGENDA

- Limite da Pedreira
- Linha com equidistância de 500 m à exploração
- Vias de comunicação
- Ocupação urbana/construção
- Ocupação agrícola
- Indústria extractiva
- Ocupação agro-florestal/matos



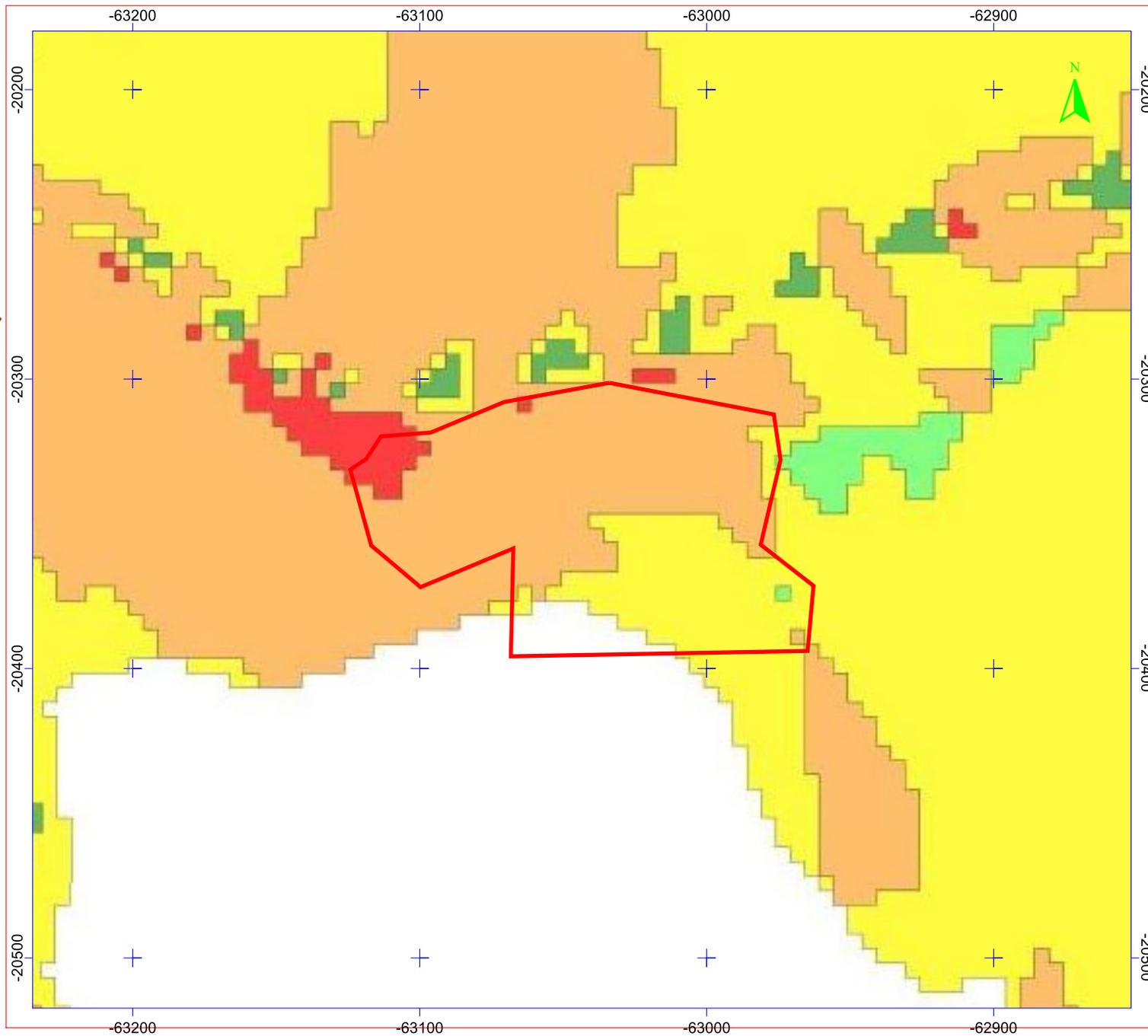
ENQUADRAMENTO NACIONAL
(limite de Santo Tirso)

ECOPRISMA, ENGENHARIA E GESTÃO, LDA.	
CARTA DE IDENTIFICAÇÃO DE HABITAÇÕES E ACTIVIDADES ECONÓMICAS CARFEMA - SOCIEDADE TÉCNICA MARMORES E GRANITOS, LDA	
Suporte Geográfico: Levantamento Topográfico fornecido pelo cliente Portugal continental: Atlas do Ambiente. Direcção Geral do Ambiente, (1998) Sistema de projecção: HAYFORD GAUSS Datum 73 Fotografia aérea: Google Earth (2012)	
Cartografia SIG: Dinis Pereira & Luis Coutinho	Escala: 1/7500



Carta de Perigosidade
Plano Municipal Defesa Floresta Contra Incêndio
CARFEMA - SOCIEDADE TECNICA MARMORES E GRANITOS, LDA

Estudo de Impacte Ambiental
Abril de 2016



LEGENDA

Limite da pedraira



ECOPRISMA, Engenharia e Gestão, Lda.	
Carta de Perigosidade Plano Municipal Defesa Floresta Contra Incêndio CARFEMA - SOCIEDADE TECNICA MARMORES E GRANITOS, LDA	
Suporte Geográfico: Ficheiro digital base: Carta Militar 1:25 000 Levantamento Topográfico fornecido pelo cliente Portugal continental: Atlas do Ambiente. Direcção Geral do Ambiente. (1998) Sistema de projecção: HAYFORD GAUSS Datum 73 Fonte: Geoportal do Município de Porto de Mós	
Cartografia SIG: Dinis Pereira & Luis Coutinho	Escala: 1/2000 65a

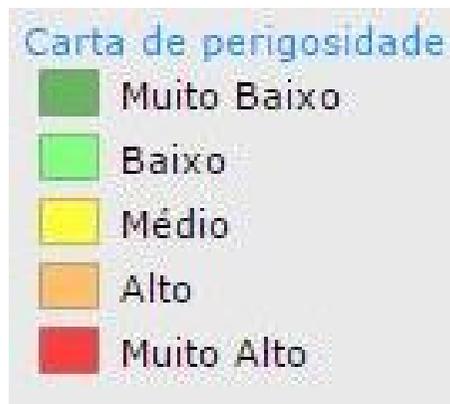


Carta de Perigosidade
Plano Municipal Defesa Floresta Contra Incêndio
CARFEMA - SOCIEDADE TECNICA MARMORES E GRANITOS, LDA

Estudo de Impacte Ambiental
Abril de 2016

LEGENDA

 Limite da pedreira



ECOPRISMA, Engenharia e Gestão, Lda.

Carta de Perigosidade
Plano Municipal Defesa Floresta Contra Incêndio
CARFEMA - SOCIEDADE TECNICA MARMORES E GRANITOS, LDA

Suporte Geográfico:
Ficheiro digital base: Carta Militar 1:25 000
Levantamento Topográfico
fornecido pelo cliente
Portugal continental: Atlas do Ambiente.
Direcção Geral do Ambiente. (1998)
Sistema de projecção: HAYFORD GAUSS
Datum 73
Fonte: Geoportal do Município de Porto de Mós

Cartografia SIG: Dinis Pereira & Luis Coutinho

65b

ANEXOS 2

APROVAÇÃO PELA TUTELA - RELATÓRIO DE ARQUEOLOGIA, PATRIMÓNIO E ESPELEO-ARQUEOLOGIA



130057

Exma Sr.a
Dra Maria Adelaide Costa Pinto
Rua José Augusto Torres lote 131, r/c - Dtº e Esqº
2350-086 Torres Novas

Sua referência	Sua comunicação	Ofício n.º	S-2013/ 2695 (C.S:891266)
		Data	19/09/2013
		Procº n.º	DRC/2013/10-16/3/RTA-FINAL/1227 (C.S:112774)

Assunto: Relatório final referente aos trabalhos de prospeção arqueológica realizados no âmbito do estudo de impacte ambiental do descritor património arqueológico, arquitetónico, etnográfico e espeleológico da pedreira "Carfema".
Cabeça Veada, Mendiga - Porto de Mós

Requerente: Maria Adelaide Costa Pinto

Comunico a V. Ex.ª que por despacho da Sr.a Subdiretora Geral da Direção Geral do Património Cultural de 22/08/2013, foi emitido parecer **Favorável** sobre o processo acima referido, de acordo com os termos da informação em anexo.

Com os melhores cumprimentos.

Rel' A Diretora Regional

(Dr.ª Celeste Amaro)



Assunto : Relatório final referente aos trabalhos de prospeção arqueológica realizados no âmbito do estudo de impacte ambiental do descritor património arqueológico, arquitetónico, etnográfico e espeleológico da pedreira "Carfema" .

Requerente : Maria Adelaide Costa Pinto

Local : Cabeça Veada, Mendiga - Porto de Mós

**Servidão
Administrativa :**

Inf. n.º: S-2013/317840 (C.S:881916)

Cód. Manual 1166/2013

N.º Proc.: DRC/2013/10-16/3/RTA-FINAL/1227 (C.S:112774)

Data Ent. Proc.: 29/05/2013

Subdiretora Geral Anabela Antunes Carvalho a 22/08/2013

Aprovo o relatório e as medidas de minimização propostas.

Diretor de Serviços dos Bens Culturais Artur Manuel Corte Real a 31/07/2013

Concordo com a proposta de aprovação do relatório.

1. A presente apreciação fundamenta-se nas disposições conjugadas da legislação em vigor, nomeadamente nos artigos 74º a 79º da Lei n.º 107/2001 de 8 de Setembro, Decreto-Lei n.º 270/99, de 15 de Julho, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 287/2000, de 10 de Novembro e n.º 3 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 114/2012 de 25 de Maio;
2. A documentação supra mencionada reporta-se ao resultado dos trabalhos arqueológicos de caracterização da situação de referência do património arquitetónico e arqueológico, a inserir no estudo de impacte ambiental do projeto da pedreira "Carfema", da responsabilidade da arqueóloga Maria Adelaide Pinto;
3. O projeto consiste na implantação de uma exploração de calcário ornamental, com cerca de um hectare, localizada no bordo sul do Maciço Calcário Estremenho, no concelho de Porto de Mós;
4. Os trabalhos arqueológicos tiveram como objetivo identificar as ocorrências patrimoniais localizadas na área de afetação do projeto. Para o efeito, foi efetuada pesquisa bibliográfica e documental, e a prospeção arqueológica sistemática da área a caracterizar. Esta contou com apoio de um técnico formado em espeleologia, considerando as características geomorfológicas do terreno, que permitem a formação de cavidades cársticas;



5. Os trabalhos de pesquisa, extensíveis até 1 km em torno da área de projeto, não permitiram identificar qualquer realidade de valor patrimonial, ainda que se encontrem documentados vários arqueossítios que fazem o aproveitamento de cavidades naturais, abrigos e grutas;
6. Os trabalhos de campo assinalaram uma área fortemente marcada pela exploração de pedras ornamentais. Esta é caracterizada pela presença de vegetação rasteira e áreas de lapíais visível, onde o sol não permite a conservação de grande potência sedimentar;
7. A prospeção arqueológica permitiu identificar três ocorrências de natureza etnográfica e uma de carácter espeleológico: Veada 1 – abrigo; Veada 2 – socalcos; Veada 4 – cercado e Veada 3 – abatimento (espeleológico);
8. As 4 ocorrências são consideradas de valor patrimonial reduzido, para as quais está previsto um impacte certo, mas pouco significativo. Este é minimizável com recurso ao registo fotográfico e à elaboração de uma memória descritiva;
9. Analisada a documentação supra mencionada somos de parecer que esta reúne as condições necessárias para ser **aprovada**.
10. Do teor desta informação deverá ser dado conhecimento à Dra. Maria Adelaide Costa Pinto e à Câmara Municipal de Porto de Mós.

À consideração superior,

Viseu, 29 de Julho de 2013

Gertrudes Branco, arqueóloga

GB/GB

ANEXOS 3

TABELA - FLORA

Tabela 1. Listagem da Flora potencial para a área em estudo e imediações considerando a bibliografia consultada e os trabalhos de campo executados.

Divisão	Sub Divisão	Classe	Familia	Género	Restritivo	Autor Espécie	Infrarank	Infraespecie	Autor Infraespecie	Infrainfrarank	Infrainfraespecie	Infrainfra autor	LU	Nat Lu	Diretiva Habitats	Conv. Berna	Legislação Nacional	Outras informações	Observações sobre a Naturalidade	Nome Vulgar	
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Liliopsida	Poaceae	Agrostis	castellana	Boiss. & Reut.							Lu	N					Autóctone		
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Liliopsida	Liliaceae	Allium	roseum	L.							Lu	N					Autóctone		
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Liliopsida	Liliaceae	Allium sp.																	
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Fabaceae	Anthyllis	vulneraria	L.	subsp.	sampaioana	(Rothm.) Vasc.				Lu	Lu							
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Liliopsida	Liliaceae	Asparagus	aphyllus	L.							Lu	N					Autóctone		
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Liliopsida	Liliaceae	Asphodelus	aestivus	Brot.							Lu	PI					Autóctone	Endémica da Península Ibérica	arbótrea-de-verão
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Liliopsida	Poaceae	Avena	barbata	Link	subsp.	lusitanica	(Tab.Morais) Romero Zarco				Lu	N					Autóctone		aveia-barbada, balanco-bravo
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Asteraceae	Bellis	perennis	L.							Lu	N					Autóctone		bonina
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Liliopsida	Poaceae	Brachypodium	distachyon	(L.) P.Beau.							Lu	N					Autóctone		
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Liliopsida	Poaceae	Briza	maxima	L.							Lu	N					Autóctone		bole-bole-maior, quihão-de-galo, chocalreira-maior
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Liliopsida	Poaceae	Bromus	madritensis	L.							Lu	N					Autóctone		espadana, fura-capamenor
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Asteraceae	Calendula	arvensis	L.							Lu	N					Autóctone		erva-vaqueira, belas-noite
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Ericaceae	Calluna	vulgaris	(L.) Hull							Lu	N					Autóctone		torga
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Campanulaceae	Campanula	rapunculus	L.							Lu	N					Autóctone		campainhas-rabanele, campânula
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Asteraceae	Carlina	vulgaris	L.							Lu	N					Autóctone		
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Asteraceae	Centaurea	calcitrapa	L.							Lu	N					Autóctone		
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Asteraceae	Centaurea	pullata	L.							Lu	N					Autóctone		
PTERIDOPHYTA	Filicophytina	Filicopsida	Aspleniaceae	Ceterach	officinatum	Willd.	subsp.	officinatum					Lu	N					Autóctone		douradinha
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Cistaceae	Cistus	albidus	L.							Lu	N					Autóctone		Roselha-grande
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Cistaceae	Cistus	salviifolius	L.							Lu	N					Autóctone		saganhomouro
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Cistaceae	Cistus sp.																	
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Asteraceae	Coleostephus	myconis	(L.) Rchb.f.							Lu	N					Autóctone		olhos-de-boi-pilriteiro, espinheiro-alvar, branca-espinha
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Rosaceae	Crataegus	monogyna	Jacq.							Lu	N					Autóctone		

Divisão	Sub Divisão	Classe	Família	Género	Restritivo	Autor Espécie	Infrarank	Infraespecie	Autor Infraespecie	Infrainfrarank	Infrainfraespecie	Infrainfra autor	LU	Nat Lu	Diretiva Habitats	Conv. Berna	Legislação Nacional	Outras informações	Observações sobre a Naturalidade	Nome Vulgar
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Asteraceae	<i>Crepis</i>	capillaris	(L.) Wallr.	var.	capillaris					Lu	N				Autóctone		
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Liliopsida	Poaceae	<i>Dactylis</i>	glomerata	L.	subsp.	glomerata					Lu	I				Autóctone		panasco, pé-de-galo
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Thymelaeaceae	<i>Daphne</i>	gnidium	L.							Lu	N				Autóctone		trovisco, gorreiro, trovisqueira, lauréola-acha
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Apiaceae	<i>Daucus</i>	carota	L.	subsp.	carota		var.	carota		Lu	N				Autóctone		cenoura-brava, salsa-burra
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Boraginaceae	<i>Echium</i>	plantagineum	L.							Lu	N				Autóctone		soagem, chupa-mel, língua-de-vaca
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Ericaceae	<i>Erica</i>	scoparia	L.	subsp.	scoparia					Lu	N				Autóctone		urze-das-vassouras
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Ericaceae	<i>Erica</i>	sp.															
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Geraniaceae	<i>Erodium</i>	sp.															
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Apiaceae	<i>Eryngium</i>	campestre	L.							Lu	N				Autóctone		cardo-corredor, cardo-de-palma
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Myrtaceae	<i>Eucalyptus</i>	globulus	Labill.	subsp.	globulus					Lu	I				Introduzida		eucalipto
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Euphorbiaceae	<i>Euphorbia</i>	characias	L.	subsp.	characias					Lu	N				Autóctone		trovisco-macho
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Euphorbiaceae	<i>Euphorbia</i>	segetalis	L.	var.	segetalis					Lu	N				Autóctone		
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Rubiaceae	<i>Galium</i>	aparine	L.	subsp.	aparine		var.	aparine		Lu	N				Autóctone		amor-de-hortelão
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Geraniaceae	<i>Geranium</i>	dissectum	L.							Lu	N				Autóctone		coentrinho
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Asteraceae	<i>Hedypnois</i>	cretica	(L.) Dum.-Courset							Lu	N				Autóctone		
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Asteraceae	<i>Helichrysum</i>	stoechas	(L.) Moench	subsp.	stoechas					Lu	N				Autóctone		perpétuas-das-areias
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Hypericaceae	<i>Hypericum</i>	humifusum	L.							Lu	N				Autóctone		
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Asteraceae	<i>Hypochoeris</i>	glabra	L.							Lu	N				Autóctone		
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Asteraceae	<i>Hypochoeris</i>	radicata	L.							Lu	N				Autóctone		
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Liliopsida	Poaceae	<i>Lagurus</i>	ovatus	L.							Lu	N				Autóctone		rabo-de-lebre
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Lamiaceae	<i>Lavandula</i>	stoechas	L.	subsp.	luisieri	Rozeira				Lu	PI				Autóctone		cabeçuda, rosmarinho, arçã
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Asteraceae	<i>Leontodon</i>	taraxacoides	(Vill.) M?rat	subsp.	taraxacoides					Lu	N				Autóctone		leituga-dos-montes
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Liliopsida	Amaryllidaceae	<i>Leucojum</i>	trichophyllum	Schous b.							Lu	N				Autóctone		
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Caprifoliaceae	<i>Lonicera</i>	etrusca	Santi							Lu	N				Autóctone		madressilva
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	Caprifoliaceae	<i>Lonicera</i>	periclymenum	L.							Lu	N				Autóctone		madressilva

Divisão	Sub Divisão	Classe	Família	Género	Restritivo	Autor Espécie	Infrarank	Infraespecie	Autor Infraespecie	Infrainfrarank	Infrainfraespecie	Infrainfra autor	LU	Nat Lu	Diretiva Habitats	Conv. Berna	Legislação Nacional	Outras informações	Observações sobre a Naturalidade	Nome Vulgar
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	<i>Fabaceae</i>	<i>Medicago</i>	polymorpha	L.							Lu	N				Autóctone		carrapiço
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	<i>Orobanchaceae</i>	<i>Orobanche</i>	latisquama	(F.W.Sc hultz) Batt.							Lu	N				Autóctone		
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	<i>Oleaceae</i>	<i>Phillyrea</i>	angustifolia	L.							Lu	N				Autóctone		lentisco, lentisco-bastardo, aderno-de-folhas-estreitas
SPERMATOPHYTA	Coniferophytina	Pinopsida	<i>Pinaceae</i>	<i>Pinus</i>	halepensis	Mill.							Lu	I				Introduzida	Exótica	pinheiro-de-alepo
SPERMATOPHYTA	Coniferophytina	Pinopsida	<i>Pinaceae</i>	<i>Pinus</i>	pinaster	Aiton							Lu	I/N				Autóctone		pinheiro-bravo
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	<i>Plantaginaceae</i>	<i>Plantago</i>	lanceolata	L.							Lu	N				Autóctone		
PTERIDOPHYTA	Filicophytina	Filicopsida	<i>Hypolepidaceae</i>	<i>Pteridium</i>	aquilinum	(L.) Kuhn	subsp.	aquilinum					Lu	N				Autóctone		feto-ordinário, feto-dos-montes
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	<i>Fagaceae</i>	<i>Quercus</i>	coccifera	L.	subsp.	coccifera					Lu	N				Autóctone		carrasco, carrasqueiro
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	<i>Fagaceae</i>	<i>Quercus</i>	suber	L.							Lu	N			DL 169/2001	Autóctone		sobreiro, sobreira
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	<i>Boraginaceae</i>	<i>Lithodora</i>	prostrata	(Loisel.) Griseb.							Lu	N				Autóctone		erva-das-sete-sangrias
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	<i>Asteraceae</i>	<i>Bellis</i>	syvestris	Cirillo							Lu	N				Autóctone		Margarida-do-monte
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	<i>Asteraceae</i>	<i>Reichardia</i>	picroides	(L.) Roth							Lu	N				Autóctone		
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	<i>Rhamnaceae</i>	<i>Rhamnus</i>	alaternus	L.							Lu	N				Autóctone		sanguinho-das-sebes, aderno-bastardo
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	<i>Lamiaceae</i>	<i>Rosmarinus</i>	officinalis	L.							Lu	N				Autóctone		alecrim
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	<i>Rubiaceae</i>	<i>Rubia</i>	peregrina	L.							Lu	N				Autóctone		ruiva-brava, raspa língua, granza-brava
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	<i>Rosaceae</i>	<i>Rubus</i>	ulmifolius	Schott	var.	ulmifolius					Lu	N				Autóctone		silvas
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	<i>Polygonaceae</i>	<i>Rumex</i>	bucephalophorus	L.	subsp.	hispanicus	(Steinh.) Rech.f.				Lu	PI				Autóctone		catacuzes
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	<i>Asteraceae</i>	<i>Scolymus</i>	hispanicus	L.							Lu	N				Autóctone		cangarinha, cardo-de-ouro
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	<i>Crassulaceae</i>	<i>Sedum</i>	sediforme	(Jacq.) Pau							Lu	N				Autóctone		erva-pinheira
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Liliopsida	<i>Smilacaceae</i>	<i>Smilax</i>	aspera	L.							Lu	N				Autóctone		salsaparrilha-bastarda, alegação, alegre-campo
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Liliopsida	<i>Dioscoraceae</i>	<i>Tamus</i>	communis	L.							Lu	N				Autóctone		uva-de-cão, norça-preta, baganha, arrebeta-boi
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	<i>Fabaceae</i>	<i>Trifolium</i>	campestre	Schreb.							Lu	N				Autóctone		trevo-amarelo

Divisão	Sub Divisão	Classe	Família	Género	Restritivo	Autor Espécie	Infrarank	Infraespecie	Autor Infraespecie	Infrainfrarank	Infrainfraespecie	Infrainfra autor	LU	Nat Lu	Diretiva Habitats	Conv. Berna	Legislação Nacional	Outras informações	Observações sobre a Naturalidade	Nome Vulgar
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	<i>Fabaceae</i>	<i>Trifolium</i>	pratense	L.	subsp.	pratense		var.	pratense		Lu	N				Autóctone		trevo-comum
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	<i>Tropaeolaceae</i>	<i>Tropaeolum</i>	majus	L.							Lu	I				Introduzida	Exótica	
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	<i>Cistaceae</i>	<i>Tuberaria</i>	lignosa	(Sweet) Samp.							Lu	N				Autóctone		
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	<i>Fabaceae</i>	<i>Ulex</i>	europaeus	L.	subsp.	latebracteatus	(Mariz) Rothm.				Lu	PI				Autóctone	Endémica da Península Ibérica	tojo, tojo-arnal
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	<i>Fabaceae</i>	<i>Ulex</i>	minor	Roth							Lu	N				Autóctone		tojo-molar
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Liliopsida	<i>Liliaceae</i>	<i>Urginea</i>	maritima	(L.) Baker							Lu	N				Autóctone		cebola-albarrã, cebola-do-mar
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Liliopsida	<i>Orchidaceae</i>	<i>Barlia</i>	robertiana	(Loisel.) Greuter							Lu	N				Autóctone		salepeira-grande
SPERMATOPHYTA	Magnoliophytina	Magnoliopsida	<i>Oleaceae</i>	<i>Olea</i>	europaea	L.	var.	europaea					Lu	I?						oliveira

LU: presente no território continental português | **AZ:** presente no arquipélago dos Açores | **MA:** presente no arquipélago da Madeira e/ou Selvagens.

ANEXOS 4

MATRIZES DE IMPACTES

Quadro 5.6. MATRIZ DE IMPACTES – FASE PREPARATÓRIA

DESCRITORES AMBIENTAIS	IMPACTES	CARACTERÍSTICAS DOS IMPACTES – FASE PREPARATÓRIA																		
		REVERSIBILIDADE		PROBABILIDADE			NATUREZA		SIGNIFICADO			MAGNITUDE			DURAÇÃO		ORDEM		CUMULATIVO	
		REVERSÍVEL	IRREVERSÍVEL	CERTO	PROVÁVEL	INCERTO	NEGATIVO	POSITIVO	MUITO SIGNIFICATIVO	SIGNIFICATIVO	POUCO SIGNIFICATIVO	ELEVADA	MODERADA	BAIXA	TEMPORÁRIO	PERMANENTE	DIRETO	INDIRETO	MUITO	MODERADAMENTE
PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO	AFETAÇÃO DA ARQUEOLOGIA	NÃO OCORREM IMPACTES																		
QUALIDADE DO AR	EMPOEIRAMENTO	■		■			■			■			■			■			■	
	CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS	■		■			■			■			■			■			■	
	MOVIMENTO DA MAQUINARIA	■		■			■			■			■			■			■	
RUÍDO AMBIENTAL	RUÍDO EMITIDO PELOS EQUIPAMENTOS	■		■			■			■			■			■			■	
SÓCIO-ECONOMIA	ECONOMIA LOCAL	■		■				■	■			■			■			■		
	DEMOGRAFIA	■		■				■	■			■			■			■		
GEOMORFOLOGIA	REMOÇÃO DE SOLOS/ALTERAÇÃO DE RELEVO		■	■			■			■			■			■	■			■
GEOLOGIA	REMOÇÃO DE CALCÁRIO		■	■			■			■			■			■	■			■
SISMICIDADE	EFEITOS SISMICOS NA LABORAÇÃO DA PEDREIRA	NÃO OCORREM IMPACTES																		
VIAS DE COMUNICAÇÃO E TRÁFEGO	INCREMENTO DA CIRCULAÇÃO DE VIATURAS NAS VIAS	■		■			■			■			■			■			■	
PEDOLOGIA	REMOÇÃO E COMPACTAÇÃO		■	■			■			■			■			■	■			■
CLIMA	ALTERAÇÃO PARÂMETROS	NÃO OCORREM IMPACTES																		
RECURSOS HÍDRICOS	REDE SUPERFICIAL	■			■		■			■			■			■			■	
	REDE SUBTERRÂNEA	■			■		■			■			■			■			■	
	QUALIDADE DA ÁGUA	■			■		■			■			■			■			■	
BIOLOGIA E ECOLOGIA	DESTRUIÇÃO HABITATS	■		■			■			■			■			■			■	
RESÍDUOS INDUSTRIAIS	DERRAMES	■			■		■			■			■			■			■	
PAISAGEM	DEGRADAÇÃO DA PAISAGEM	■		■			■			■			■			■			■	
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	CONFLITOS COM FIGURAS DE ORDENAMENTO EM VIGOR	NÃO OCORREM IMPACTES																		

Quadro 5.7. MATRIZ DE IMPACTES – FASE DE EXPLORAÇÃO

DESCRITORES AMBIENTAIS	IMPACTES	CARACTERÍSTICAS DOS IMPACTES – FASE DE EXPLORAÇÃO																			
		REVERSIBILIDADE		PROBABILIDADE			NATUREZA		SIGNIFICADO			MAGNITUDE			DURAÇÃO		ORDEM		CUMULATIVO		
		REVERSÍVEL	IRREVERSÍVEL	CERTO	PROVÁVEL	INCERTO	NEGATIVO	POSITIVO	MUITO SIGNIFICATIVO	SIGNIFICATIVO	POUCO SIGNIFICATIVO	ELEVADA	MODERADA	BAIXA	TEMPORÁRIO	PERMANENTE	DIRETO	INDIRETO	MUITO	MODERADAMENTE	POUCO
PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO	AFETAÇÃO DAS ESTRUTURAS ARQUEOLÓGICAS NA ÁREA	NÃO OCORREM IMPACTES																			
QUALIDADE DO AR	EMPOEIRAMENTO																				
	CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS																				
	MOVIMENTO DA MAQUINARIA																				
RUÍDO AMBIENTAL	RUÍDO EMITIDO PELOS EQUIPAMENTOS																				
SÓCIO-ECONOMIA	ECONOMIA LOCAL																				
	DEMOGRAFIA																				
GEOLOGIA	REMOÇÃO DE SOLOS/CALCÁRIO																				
GEOMORFOLOGIA	ALTERAÇÃO PERFIS TERRENO																				
SISMICIDADE	EFEITOS SISMICOS NA LABORAÇÃO DA PEDREIRA	NÃO OCORREM IMPACTES																			
VIAS DE COMUNICAÇÃO E TRÁFEGO	INCREMENTO DA CIRCULAÇÃO DE VIATURAS NAS VIAS																				
PEDOLOGIA	REMOÇÃO E COMPACTAÇÃO																				
CLIMA	ALTERAÇÃO PARÂMETROS	NÃO OCORREM IMPACTES																			
RECURSOS HÍDRICOS	REDE SUPERFICIAL																				
	REDE SUBTERRÂNEA																				
	QUALIDADE DA ÁGUA																				
BIOLOGIA E ECOLOGIA	DESTRUIÇÃO HABITATS																				
RESÍDUOS INDUSTRIAIS	DERRAMES																				
PAISAGEM	DEGRADAÇÃO DA PAISAGEM																				
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	CONFLITOS COM FIGURAS DE ORDENAMENTO EM VIGOR	NÃO OCORREM IMPACTES																			

Quadro 5.8. MATRIZ DE IMPACTES – FASE DE DESATIVAÇÃO

DESCRITORES AMBIENTAIS	IMPACTES	CARACTERÍSTICAS DOS IMPACTES – FASE DE DESATIVAÇÃO																			
		REVERSIBILIDADE		PROBABILIDADE			NATUREZA		SIGNIFICADO			MAGNITUDE			DURAÇÃO		ORDEM		CUMULATIVO		
		REVERSÍVEL	IRREVERSÍVEL	CERTO	PROVÁVEL	INCERTO	NEGATIVO	POSITIVO	MUITO SIGNIFICATIVO	SIGNIFICATIVO	POUCO SIGNIFICATIVO	ELEVADA	MODERADA	BAIXA	TEMPORÁRIO	PERMANENTE	DIRETO	INDIRETO	MUITO	MODERADAMENTE	POUCO
PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO	AFETAÇÃO DAS ESTRUTURAS ARQUEOLÓGICAS NA ÁREA	NÃO OCORREM IMPACTES																			
QUALIDADE DO AR	EMPOEIRAMENTO																				
	CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS																				
	MOVIMENTO DA MAQUINARIA																				
RUÍDO AMBIENTAL	RUÍDO EMITIDO PELOS EQUIPAMENTOS	NÃO OCORREM IMPACTES																			
SÓCIO-ECONOMIA	ECONOMIA LOCAL																				
	DEMOGRAFIA																				
GEOLOGIA	REMOÇÃO DE CALCÁRIO	NÃO OCORREM IMPACTES NEGATIVOS NESTA FASE. O RECURSO NATURAL FOI JÁ REMOVIDO NAS FASES ANTERIORES																			
GEOMORFOLOGIA	ALTERAÇÃO PERFIS TERRENO																				
SISMICIDADE	EFEITOS SISMICOS NA DESATIVAÇÃO DA PEDREIRA																				
VIAS DE COMUNICAÇÃO E TRÁFEGO	INCREMENTO DA CIRCULAÇÃO DE VIATURAS NAS VIAS																				
PEDOLOGIA	REMOÇÃO E COMPACTAÇÃO																				
CLIMA	ALTERAÇÃO PARÂMETROS	NÃO OCORREM IMPACTES																			
RECURSOS HÍDRICOS	REDE SUPERFICIAL																				
	REDE SUBTERRÂNEA																				
	QUALIDADE DA ÁGUA																				
BIOLOGIA E ECOLOGIA	DESTRUIÇÃO HABITATS																				
RESÍDUOS INDUSTRIAIS	DERRAMES																				
PAISAGEM	DEGRADAÇÃO DA PAISAGEM																				
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	CONFLITOS COM FIGURAS DE ORDENAMENTO EM VIGOR	NÃO OCORREM IMPACTES																			